Aula 2

Inteligência Artificial Aplicada

Prof. Dr. Luciano Frontino de Medeiros

Conversa Inicial

Temas:

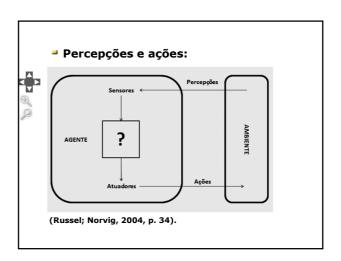
- Agentes inteligentes
- Natureza dos ambientes
- Propriedades dos ambientes
- Estrutura dos agentes

Agentes Inteligentes

Agente:

 Um artefato equipado com sensores com capacidade de perceber o ambiente e de ação sobre este por meio de atuadores

(Russel; Norvig, 2004, p. 33).



- Sequência de percepções:
 - Um agente não deve considerar apenas o que está sendo percebido no momento, mas também a memória do que já foi percebido por ele
- Função do agente:
 - Tem o objetivo de mapear as possíveis ações com as sequências de percepções disponíveis no armazenamento do agente

(Russel; Norvig, 2004, p. 34).

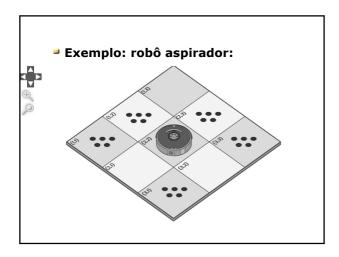
- Complexidade:
 - Uma das dificuldades de construção de agentes inteligentes está em quão completa pode ser a descrição do comportamento de um agente
 - Ex.: jogo de xadrez tem aproximadamente 10¹²⁰ possibilidades

- Jogo de xadrez:
 - Aproximadamente 10¹²⁰ possibilidades
 - O número estimado de átomos no Universo chega a 1080

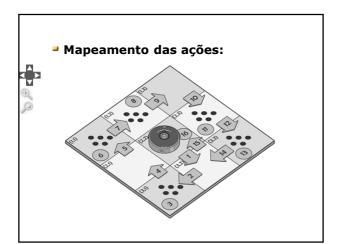


- Função do agente x programa do agente:
 - Já dentro dos limites do agente, a função dele é implementada por meio de um programa de agente (...)

- Função do agente: descrição matemática abstrata
- Programa de agente: implementação concreta







- Agente racional:
 - O agente que, a partir das suas ações, obterá o maior sucesso
 - É necessário algum método para quantificar o sucesso de um agente

- Medida de desempenho:
 - Precisa ser uma medida objetiva, que seja planejada pelo projetista na construção do robô
 - Nem sempre a definição de uma medida de desempenho é uma tarefa fácil

- Racionalidade de um agente:
 - Medida de desempenho
 - Conhecimento prévio
 - Ações
 - Sequência de percepções

- Desempenho esperado x realizado:
 - A racionalidade em um agente significa que ele buscará maximizar o desempenho esperado, não o real (...)

(...)

 As situações no ambiente podem mudar e outras variáveis poderão interferir, modificando seu comportamento

- Autonomia:
 - Significa o quanto o agente depende de um conhecimento prévio ou deve aprender ao longo da sua tarefa para compensar premissas incorretas que foram planejadas

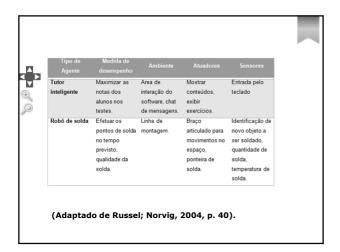
Natureza dos Ambientes

PEAS:

 Performance, environment, actuators and sensors: desempenho, ambiente, atuadores e sensores



(Adaptado de Russel; Norvig, 2004, p. 40).



Propriedades dos Ambientes

- Completamente observável x parcialmente observável:
 - Se os sensores do agente acessam deforma completa os estados do ambiente em cada instante, o ambiente é completamente observável
 (...)

(...)

 Se houver ruído, sensoriamento impreciso ou lacunas nos estados, é parcialmente observável

- Determinístico x estocástico:
 - Se o próximo estado é completamente determinado pelo estado atual e pela ação executada pelo agente, o ambiente

(...)

- é dito determinístico, senão, é estocástico
- Se o sistema é determinístico, mas apresenta elementos estocásticos, o ambiente é dito estratégico

- Episódico x sequencial:
 - Num ambiente episódico, o agente experimenta os eventos de maneira atômica, com os
 (...)

(...)

- episódios começando com a percepção do agente e na execução de uma única ação
- Num ambiente sequencial,
 há a dependência dos estados atuais com os anteriores

- Estático x dinâmico:
 - Caso o ambiente se altere enquanto o agente está executando a tarefa, ele é dinâmico. Se o ambiente não se modifica ao longo da execução, é estático
 - Semidinâmicos

- Discreto x contínuo:
 - Modo como o tempo é considerado e também o estado do ambiente e as percepções e ações
 (...)

- Uma sequência de estados discretos muda de forma brusca de um estado para outro
- Uma sequência de estados contínua muda de forma suave

- Individual x multiagente:
 - Se no ambiente existe apenas um agente atuando para resolver o problema (individual) ou se o sistema considerado é multiagente no caso de ter mais de um agente



Estruturas dos Agentes

- Tipos de estruturas de agentes:
 - Agentes reativos simples
 - Agentes reativos baseados em modelo

(...)

(...)

- Agentes baseados em objetivos
- Agentes baseados na utilidade
- Agentes com aprendizagem

Regras "se-então":

SE <condição> ENTÃO <ação>

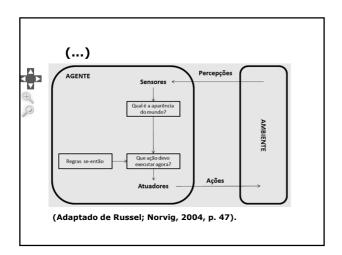
1. SE estado = Sujo ENTÃO Aspirar

2. SE estado = Limpo ENTÃO faça movimento = SIM SENÃO faça movimento = NÃO

3. SE faça movimento = SIM E quadrado na frente = SIM ENTÃO direção do movimento = FRENTE

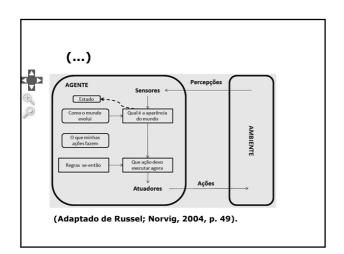
4. SE faça movimento = SIM E quadrado na frente = NÃO ENTÃO direção do movimento = DIREITA

- Agente reativo simples:
 - Os agentes reativos simples selecionam as ações a serem executadas com base na percepção atual, desconsiderando o histórico de percepções



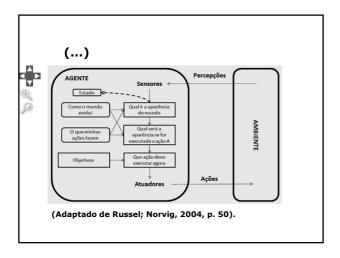
- Agente reativo baseado em modelo:
 - Se puder manter estados internos que sejam dependentes da sequência de percepções, isso pode ser mais efetivo na resolução do problema

(...)



- Agente baseado em objetivos:
 - Além de saber o estado atual, é necessário alguma informação quanto aos objetivos relacionados a situações ou cenários desejáveis

(...)



- Agente baseado em utilidade:
 - Uma função de utilidade permite quantificar o mapeamento de um estado ou uma sequência de estados em um número (grau de "felicidade" alcançado)

